

...nto de couro preto e no dedo anular da mão esquerda, uma aliança de metal amarelo sem inscrição. REALIDADE DA MORTE: - Evidenciava-se segundo os clássicos sinais tanatológicos de certeza. - EXAME EXTERNO: - Cadáver de pessoa jovem do sexo masculino, de cor branca, aparentando trinta anos de idade, barba cerrada, raspada, cabelos e íris de cor preta e dentes relativamente conservados. Apresenta: -

I) Ferimentos perfuro contusos de formas oralares com dez milímetros de contusão e enxugo e areolãs equimóticas localizadas respectivamente: 1) na região parietal direita; 2) na face anterior do hemitórax esquerdo na altura do quarto espaço intercostal esquerdo à cinco centímetros da linha mediana; 3) na face anterior do tórax, sobre a linha médio esternal na altura do quarto espaço intercostal; 4) na face anterior do tórax, no quarto espaço intercostal e à seis centímetros à direita da linha mediana; 5) na face lateral do hemitórax direito, na altura do terceiro espaço intercostal; 6) na face lateral da coxa esquerda terço superior. II) Ferimentos perfuro contusos de formas oralares medindo em média dezóito milímetros de diâmetro, de bordos avertidos contundidos e equimados representando orifícios de saída de projéteis de arma de fogo (bala) localizados respectivamente: 1) - na região infra escapular direita; 2) na região torácica inferior; - 3) na região parietal esquerda; 4) na fossa ilíaca esquerda; 5) na face anterior. - EXAME INTERNO: - I) Craneo: - Incisado e descolado o couro cabeludo verificamos: 1) hemorrágia difusa sub aponevrotica; 2) fratura cominutiva do crâneo. Aberta cavidade verificamos: 1) Esfacelo dos lobos parietaes do encéfalo; 2) hemorrágia sub e extradural difusa. II) Tórax e abdome: Abertas as cavidades verificamos: 1) hemotórax à direita e à esquerda; 2) hemoperitárdio; 3) ferimento transfixante da crossa da aorta; 4) ferimento transfixante do pulmão direito e do pulmão esquerdo; 5) ferimento transfixante do lobo esquerdo do fígado com consequente hemorrágia íntra peritoneal; 6) ferimentos transfixantes do colon transverso e alças intestinais delgadas. - CONCLUSÃO: - Do verificado e exposto concluímos que a morte do examinado foi decorrente do choque hemorrágico e anemia aguda decorrente de hemorrágia traumática externa e interna por disparos de arma de fogo. Foi retirado um projétil da arma de fogo que foi enviado ao Instituto de Polícia Técnica. - RESPOSTAS AOS QUESTIONOS: -ao primeiro -sim; ao segundo -choque traumático; ao terceiro - instrumento perfuro contundente; ao quarto -prejudicado. Nada mais havendo, damos por encerrado o presente laudo, **.*.*.*.*.*.*.*.*.*.*.

São Paulo, 15 de abril de 1971.

Dr. João Paranhos de Moraes, Médico Legista, Diretor do Instituto de Polícia Técnica.